

## ANÁLISE DA EVASÃO DO CALOURO 2020 NO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA/UEMS, NO PERÍODO DE ENSINO REMOTO

### EMERGENCIAL – ERE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Ciências Sociais Aplicadas

<sup>1</sup>SOUZA, Alison Ferreira ([alison.souza19@etec.sp.gov.br](mailto:alison.souza19@etec.sp.gov.br)); <sup>2</sup>ASMUS, Rosa Maria Farias ([rosaasmus@uems.br](mailto:rosaasmus@uems.br))

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS – Dourados;

**RESUMO:** No ano de 2020 a população mundial sofreu um grande impacto com o enfrentamento de uma pandemia sem precedentes, afetando a todas e em todas as áreas do cotidiano humano, sobretudo a saúde, mas assim como a economia e a educação. A pandemia do COVID-19 evidenciou grandes problemas na sociedade, e na educação não foi diferente, as pessoas; alunos professores e pais; não se encontravam preparadas para esta modalidade de ensino e precisaram se adaptar. A pandemia fez com que muitos problemas na educação brasileira fossem evidenciados, problemas como a qualidade da educação básica, a falta de amparo tecnológico, a falta de preparação de profissionais para lidar com situações de crise. O presente projeto tem por objetivo compreender os impactos desta pandemia para o acadêmico do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, no ano de 2020, em início de sua graduação, as causas do abandono do curso e os reflexos na instituição de ensino. Também levantou as prerrogativas do aluno que desistiu de sua graduação, suas dificuldades enquanto aluno e os motivos principais da desistência. Para isto, foram empregadas metodologias de pesquisa quantitativa e qualitativa, usando-se questionários online, dados das disciplinas junto à coordenação do curso e uma análise comparativa entre períodos não pandêmicos, entre os intervalos de 2018 a 2021. As metodologias aplicadas permitiram uma contemplação do número de acadêmicos evadidos, além de delinear um perfil de tendência a evasão universitária. As razões relacionadas ao perfil de vulnerabilidade quanto a permanência acadêmica destaca: acadêmicos em ausência de amparo familiar, dificuldades financeiras próprias e/ou familiares, dificuldade de aprendizado, necessidade de conciliar trabalho e estudo, dificuldade acadêmicas provenientes de uma baixa qualidade do ensino básico e/ou a sobrecarga de conteúdo para transição entre o ensino básico e o de nível superior. Os dados propiciam um enquadramento de um perfil de vulnerabilidade acadêmica que por sua vez, na ausência de um acompanhamento, indica um risco à sua permanência na universidade. Alunos com este perfil, sem um amparo externo, são os mais afetados em situações de dificuldades e tendem a priorizar a subsistência ou o sustento da família, ficando sua formação colocada em um segunda plano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trancamento; Graduação; COVID-19

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro.